

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
4 - NIRE 433000032680		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		2 - BAIRRO OU DISTRITO Intrlagos	
3 - CEP 95055-010	4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2308	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL randon @randon.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010	5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 054	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL schmitt@randon.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	2.300	2.300	2.300
6 - Total	2.300	2.300	2.300

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, Comércio, Exportação e Importação de Veículos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	08/04/2009	Dividendo	24/04/2009	PN	0,2142116000
02	AGO/E	08/04/2009	Dividendo	24/04/2009	ON	0,2142116000
03	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	PN	0,1000000000
04	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	ON	0,1000000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/07/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.302.086	1.325.964
1.01	Ativo Circulante	557.404	556.249
1.01.01	Disponibilidades	113.482	108.686
1.01.02	Créditos	242.506	241.738
1.01.02.01	Clientes	242.506	241.738
1.01.02.01.01	Clientes	252.841	249.628
1.01.02.01.02	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(10.327)	(7.890)
1.01.02.01.03	Adiantamento de Câmbio	(8)	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	122.470	120.097
1.01.04	Outros	78.946	85.728
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	15.830	28.284
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	41.298	39.478
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	14.728	13.041
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	5.639	3.897
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	1.451	1.028
1.02	Ativo Não Circulante	744.682	769.715
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.555	37.241
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	4.355	453
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	4.355	453
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	36.200	36.788
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.800	2.674
1.02.01.03.02	Impostos a Recuperar	20.220	21.176
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcio	12.404	12.448
1.02.01.03.04	Depósitos para Recursos	776	351
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	0	139
1.02.02	Ativo Permanente	704.127	732.474
1.02.02.01	Investimentos	405.638	438.184
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	404.726	437.288
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	912	896
1.02.02.02	Imobilizado	292.774	288.547
1.02.02.03	Intangível	4.668	4.634
1.02.02.04	Diferido	1.047	1.109

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.302.086	1.325.964
2.01	Passivo Circulante	238.043	276.868
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.646	98.932
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	40.849	36.426
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.112	12.203
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	7.112	7.502
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	0	4.701
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.545	34.450
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.472	3.906
2.01.08	Outros	77.419	90.951
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	15.691	11.219
2.01.08.02	Participações Empreg. e administradores	7.214	6.892
2.01.08.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	585	524
2.01.08.04	Adiantamento de Clientes e Outros	22.391	24.633
2.01.08.05	Clientes p/Mercadoria a Entregar	9.579	21.810
2.01.08.06	Comissões	6.615	6.616
2.01.08.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	588	2.647
2.01.08.08	Outros Débitos	14.756	16.610
2.02	Passivo Não Circulante	222.522	234.156
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	222.522	234.156
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203.170	215.821
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	158.193	183.256
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	44.977	32.565
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	7.227	6.855
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	7.102	6.730
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	125	125
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.848	6.854
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	5.277	4.626
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	1.060	697
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.767	2.761
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.450	1.168
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	841.521	814.940
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	400.000
2.05.01.01	Capital Social	406.000	400.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.025	8.036

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.025	8.036
2.05.04	Reservas de Lucro	372.029	378.029
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	324.465	330.465
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	352.091	358.091
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	153	1.888
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	153	1.888
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.314	26.987
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	293.087	573.091	438.320	835.377
3.02	Deduções da Receita Bruta	(58.498)	(118.877)	(95.780)	(180.175)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	234.589	454.214	342.540	655.202
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(195.143)	(363.066)	(252.168)	(485.690)
3.05	Resultado Bruto	39.446	91.148	90.372	169.512
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	8.754	(6.001)	(8.651)	(21.922)
3.06.01	Com Vendas	(17.946)	(33.833)	(32.671)	(57.712)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.599)	(19.269)	(10.998)	(21.903)
3.06.03	Financeiras	11.399	11.461	11.459	10.230
3.06.03.01	Receitas Financeiras	31.401	48.987	23.832	41.244
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.002)	(37.526)	(12.373)	(31.014)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.654	3.397	453	1.016
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.369)	(6.678)	(7.815)	(12.165)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	27.615	38.921	30.921	58.612
3.07	Resultado Operacional	48.200	85.147	81.721	147.590
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	48.200	85.147	81.721	147.590
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.974)	(7.404)	(13.541)	(25.879)
3.11	IR Diferido	(758)	(4.399)	2.647	2.288
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.130)	(2.030)	(1.200)	(2.300)
3.12.01	Participações	(1.130)	(2.030)	(1.200)	(2.300)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.338	71.314	69.627	121.699

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27673	0,44509	0,43456	0,75956
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.519	46.158	91.744	177.608
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.935	63.159	57.720	96.187
4.01.01.01	Resultado Líquido do Período	44.338	71.314	69.627	121.699
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.641	10.773	3.851	7.456
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	158	242	113	2.046
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(27.615)	(38.921)	(30.594)	(58.285)
4.01.01.05	Variações de Empréstimos	(15.408)	(11.346)	(4.545)	(14)
4.01.01.06	Variações de Derivativos	(2.059)	(5.223)	699	(504)
4.01.01.07	Recebimento Lucros e Dividendos Controla	29.880	36.320	19.275	24.495
4.01.01.08	Ajustes Acumulados Conversão	0	0	(706)	(706)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(12.416)	(17.001)	34.024	81.421
4.01.02.01	(Aumento)Redução em Outras Contas Recebe	3.469	3.010	21.447	83.272
4.01.02.02	(Aumento)Redução a Receber de Clientes	(769)	(28)	13.349	(20.953)
4.01.02.03	Redução/(Aumento) nos Estoques	(2.373)	(15.908)	14.927	(2.597)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	4.423	24.351	(8.062)	778
4.01.02.05	Redução(Aumento) Contas Pagar e Provisô	(12.747)	(29.125)	(2.310)	20.419
4.01.02.06	Redução(Aumento) IRPJ e CSLL	(4.419)	699	(5.327)	502
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.547	7.801	(36.361)	(63.434)
4.02.01	Compras de Imobilizado	(10.776)	(19.522)	(23.631)	(46.509)
4.02.02	Aquisição de Ações e Quotas	(16.014)	(18.014)	(38.116)	(42.288)
4.02.03	Adições ao Ativo Diferido	0	0	(117)	(140)
4.02.04	Baixa Ativo Imobil. por Integrl Capital	778	778	25.503	25.503
4.02.05	Baixa Investimento por Incorporação	44.559	44.559	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(36.270)	(69.569)	(99.137)	(78.198)
4.03.01	Pagamento de Dividendos	(34.301)	(34.301)	(14.539)	(14.539)
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	0	(17.509)	0	(21.837)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.03.03	Empréstimos Tomados	723	723	20.742	94.071
4.03.04	Pagamento de Empréstimos	(10.075)	(28.465)	(88.711)	(102.538)
4.03.05	Emp. Tomados Controladora e Controladas	12.296	17.183	(13.862)	(26.609)
4.03.06	Emp. Tomados c/Outras Partes Relacionada	(326)	1.356	1.582	1.582
4.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	(4.587)	(8.556)	(4.349)	(8.328)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	4.796	(15.610)	(43.754)	35.976
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.686	129.092	144.602	64.872
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.482	113.482	100.848	100.848

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.036	378.029	26.987	1.888	814.940
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.036	378.029	26.987	1.888	814.940
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.338	0	44.338
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.735)	(1.735)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	0	11	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	0	8.025	372.029	55.314	153	841.521

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	71.314	0	71.314
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.686)	(2.686)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(22)	0	22	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	0	8.025	372.029	55.314	153	841.521

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	2.165.514	2.219.766
1.01	Ativo Circulante	1.238.531	1.293.154
1.01.01	Disponibilidades	311.973	335.955
1.01.02	Créditos	442.544	425.715
1.01.02.01	Clientes	419.691	403.668
1.01.02.01.01	Clientes	435.830	418.226
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contrato de Câmbio	(1.550)	(572)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(14.589)	(13.986)
1.01.02.02	Créditos Diversos	22.853	22.047
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	22.853	22.047
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
1.01.03	Estoques	305.069	359.909
1.01.04	Outros	178.945	171.575
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	87.218	86.565
1.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	29.147	36.230
1.01.04.03	Direiros por Recursos de Consorciados	41.580	33.331
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	18.636	12.880
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.364	2.569
1.02	Ativo Não Circulante	926.983	926.612
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.522	111.749
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	104.522	111.749
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	7.641	7.387
1.02.01.03.02	Cotas de Consórcios	23.938	23.776
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	49.949	52.295
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	7.115	6.980
1.02.01.03.05	Outros Direitos Realizáveis	15.879	21.311
1.02.02	Ativo Permanente	822.461	814.863
1.02.02.01	Investimentos	38.154	40.592
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	38.154	40.592
1.02.02.02	Imobilizado	759.095	748.314
1.02.02.03	Intangível	12.042	12.350
1.02.02.04	Diferido	13.170	13.607

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	2.165.514	2.219.766
2.01	Passivo Circulante	591.428	637.981
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	234.155	235.245
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	104.990	97.213
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	27.400	32.543
2.01.04.01	Impostos, Taxas e Contribuições	22.027	26.145
2.01.04.02	Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro	5.373	6.398
2.01.05	Dividendos a Pagar	26.154	50.787
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.974	7.175
2.01.08	Outros	192.755	215.018
2.01.08.01	Salários e Encargos	45.133	34.921
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	26.366	34.301
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	14.624	26.512
2.01.08.04	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.347	2.322
2.01.08.05	Participações Empreg. e Administradores	15.589	12.100
2.01.08.06	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.048	5.692
2.01.08.07	Comissões	9.618	11.620
2.01.08.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	41.580	33.331
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.944	17.601
2.01.08.10	Outros Débitos	32.506	36.618
2.02	Passivo Não Circulante	446.500	472.103
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	446.500	472.103
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	368.234	405.721
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	10.761	10.502
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	10.375	10.116
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	386	386
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	67.505	55.880
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	53.233	43.347
2.02.01.06.02	Programa Especial Parcelamento - PAES	7.041	7.548
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	1.219	705
2.02.01.06.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.338	3.707
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	1.674	573
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	287.594	296.402
2.05	Patrimônio Líquido	839.992	813.280
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	400.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.025	8.036
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	370.500	376.369
2.05.04.01	Legal	47.564	47.564
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	322.936	328.805
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	350.562	356.431
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	153	1.888
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	153	1.888
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.314	26.987
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	785.831	1.472.409	950.544	1.834.500
3.02	Deduções da Receita Bruta	(165.115)	(314.430)	(202.894)	(390.434)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	620.716	1.157.979	747.650	1.444.066
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(476.809)	(889.361)	(543.922)	(1.054.014)
3.05	Resultado Bruto	143.907	268.618	203.728	390.052
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(57.120)	(130.591)	(81.019)	(159.921)
3.06.01	Com Vendas	(49.561)	(95.428)	(62.693)	(113.058)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(29.069)	(57.453)	(26.600)	(51.056)
3.06.03	Financeiras	24.599	26.620	19.053	20.760
3.06.03.01	Receitas Financeiras	70.502	108.440	45.610	78.835
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(45.903)	(81.820)	(26.557)	(58.075)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.113	11.828	4.082	7.900
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.202)	(16.158)	(14.861)	(24.467)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	86.787	138.027	122.709	230.131
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	86.787	138.027	122.709	230.131
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(16.404)	(25.514)	(30.218)	(62.278)
3.11	IR Diferido	(3.931)	(10.853)	2.324	609
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.247)	(3.912)	(2.084)	(4.109)
3.12.01	Participações	(2.247)	(3.912)	(2.084)	(4.109)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(19.736)	(26.529)	(23.276)	(42.812)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.469	71.219	69.455	121.541

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.224	160.224	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,27754	0,44450	0,43349	0,75857
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.265	155.797	82.555	226.474
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.992	70.540	89.412	186.288
4.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	44.469	71.219	69.455	121.541
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.796	33.121	15.594	30.437
4.01.01.03	Custos dos Ativos Permanentes Vendidos	437	1.014	173	2.139
4.01.01.04	Equiv. Patrim. Outras Empresas Controlad	2.438	899	(2.883)	(6.784)
4.01.01.05	Participação dos Minoritários	(8.808)	(4.025)	10.996	33.200
4.01.01.06	Variações Cambiais Controladas Exterior	258	513	54	63
4.01.01.07	Ajustes Acumulados Conversão	(1.735)	(2.686)	(706)	(706)
4.01.01.08	Variações de Empréstimos	(13.206)	(5.088)	(5.751)	5.121
4.01.01.09	Variações de Derivativos	(14.657)	(24.427)	2.480	1.277
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.273	85.257	(6.857)	40.186
4.01.02.01	(Aumento)Redução Outras Contas Receber	(946)	3.694	(17.669)	48.579
4.01.02.02	(Aumento)Redução a receber de Clientes	(16.023)	984	14.437	(43.656)
4.01.02.03	Redução(Aumento) nos Estoques	54.840	71.169	(32.650)	(41.184)
4.01.02.04	Redução(Aumento) em Fornecedores	7.778	33.909	12.631	24.247
4.01.02.05	Redução(Aumento) Contas Pagar e Provisõe	(11.981)	(29.141)	24.484	50.348
4.01.02.06	Redução(Aumento) IRPJ e CSLL	(395)	4.642	(8.090)	1.852
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(27.531)	(65.543)	(62.906)	(106.178)
4.02.01	Compras de Imobilizado	(27.529)	(65.541)	(62.261)	(104.005)
4.02.02	Adições ao Ativo Diferido	0	0	(625)	(2.153)
4.02.03	Aquisição de Ações e quotas	(2)	(2)	(20)	(20)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(55.716)	(94.653)	(106.189)	(46.668)
4.03.01	Pagamento de Dividendos	(35.831)	(38.447)	(24.550)	(24.550)
4.03.02	Juros s/Capital Próprio	(3.200)	(22.968)	(522)	(23.666)
4.03.03	Empréstimos Tomados	34.398	83.023	85.600	234.840

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.03.04	Pagamento de Empréstimos	(49.306)	(109.909)	(166.176)	(208.185)
4.03.05	Emp. Tomados Controladora e Controladas	12.411	17.637	7.361	(9.207)
4.03.06	Emp. Tomados c/Outras Partes relacionada	(3.726)	(3.605)	1.651	1.651
4.03.07	Juros Pagos por Empréstimos	(10.462)	(20.384)	(9.553)	(17.551)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(23.982)	(4.399)	(86.540)	73.628
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	335.955	316.372	413.047	252.879
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.973	311.973	326.507	326.507

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.036	376.369	26.987	1.888	813.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.036	376.369	26.987	1.888	813.280
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.469	0	44.469
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.735)	(1.735)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(11)	131	(120)	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	0	8.025	370.500	55.314	153	839.992

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	71.219	0	71.219
5.05	Destinações	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(16.022)	0	(16.022)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.686)	(2.686)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(22)	(95)	117	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	0	8.025	370.500	55.314	153	839.992

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) participação no capital social de outras sociedades; b) administração de bens móveis e imóveis próprios; c) indústria, comércio, importação e exportação de veículos para o transporte rodoviário, implementos para o transporte rodoviário e ferroviário, aparelhos mecânicos, peças, partes e componentes concernentes ao ramo; d) transporte rodoviário de cargas, e e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

Reestruturação Societária

Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação da controlada direta Randon Veículos Ltda. A incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Os montantes incorporados estão assim sumariados:

Ativo circulante	60.020
Ativo não circulante	
Realizável a longo prazo	315
Ativo permanente	2.051
Passivo circulante	(17.015)
Exigível a longo prazo	(809)
Acervo líquido incorporado	<u>44.562</u>

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2009, assim demonstrado:

Receita líquida de vendas	40.613
Custos dos serviços	(30.138)
Despesas operacionais	(5.352)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(450)
Imposto de renda e contribuição social	(1.038)
Lucro líquido do período	<u>3.635</u>

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

As informações trimestrais – ITR da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis nºs 6.404/76; 9.457/97; 10.303/01; 11.638/07, 11.941/09 e Normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Estas informações trimestrais – ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, e devem ser lidas em conjunto com as mesmas.

Para permitir a comparabilidade das informações financeiras trimestrais, a Companhia e suas controladas ajustaram em 2009 os saldos contábeis do 2º trimestre de 2008 com os impactos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (anteriormente MP 449/08). A conciliação dos resultados apurados no período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, ajustados pela aplicação das referidas leis é como segue:

	Resultado acumulado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2008	
	Controladora	Consolidado
Lucro Líquido do período antes da aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09	121.750	121.592
Arrendamento mercantil	(227)	(211)
Ajuste a valor presente dos ativos e passivos de longo prazo	(591)	(669)
Instrumentos financeiros derivativos avaliados ao valor justo por meio do resultado	504	(1.277)
Efeitos decorrentes da tradução da moeda funcional de controladas para a moeda funcional de apresentação	379	1.102
Equivalência patrimonial em controladas	(223)	-
Participação de minoritários	-	270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107	734
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	(51)	(51)
Lucro líquido do período com aplicação integral das Leis 11.638/07 e 11.941/09	121.699	121.541

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, complementarmente, o Relatório por Segmento de Negócio. Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços (segmentos de negócios), ou fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular (segmentos geográficos), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis, a provisão para devedores duvidosos, a provisão para perdas no estoque, investimentos e impostos diferidos ativos, as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, a provisão para contingências e passivos atuariais e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

- ***Instrumentos mantidos até o vencimento***

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- ***Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado***

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- ***Outros***

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com a finalidade de proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras, ela não aplica a chamada contabilização de “hedge” (“hedge accounting”).

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos está sendo divulgado na nota nº 21.

d. Transações denominadas em Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado”. Vide nota 5.

- **Aplicações financeiras de liquidez não imediata**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Os ativos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente das contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

- **Cotas de consórcio**

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens, assim como reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- **Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

- **Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

- **Tributação**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

- **Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

- **Demonstrações dos fluxos de caixa**

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações das seguintes empresas controladas:

	Percentual de participação			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100	-	100	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51	-	51	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Randon Veículos Ltda. (b)	-	-	99,99	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99	-	99
Fras-le Europe (a)	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior

(b) Empresa incorporada em 30 de junho de 2009 - Vide Nota 1.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

incertezas de recuperação dos ativos relacionados;

- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do período		Patrimônio líquido	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	31/03/2009
Controladora	71.314	121.699	841.521	814.940
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido dos impostos	(95)	(158)	(1.529)	(1.660)
Consolidado	<u>71.219</u>	<u>121.541</u>	<u>839.992</u>	<u>813.280</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Caixa e bancos	5.623	3.317	29.210	22.135
Aplicações financeiras	107.859	105.369	282.763	313.820
	<u>113.482</u>	<u>108.686</u>	<u>311.973</u>	<u>335.955</u>

Foram consideradas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 103,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Debêntures	De 14,4 a 15,2% a.a.	-	-	22.853	22.047

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Circulante				
No País	165.277	125.412	372.104	325.075
No exterior	30.482	44.108	75.843	105.371
Empresas controladas	67.810	89.611	-	-
Vendor	(9.022)	(6.849)	(9.022)	(7.909)
Cambiais descontadas	(8)	-	(1.550)	(572)
Ajuste a valor presente	(1.706)	(2.654)	(3.095)	(4.311)
Provisão para devedores duvidosos	(10.327)	(7.890)	(14.589)	(13.986)
	242.506	241.738	419.691	403.668

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

Contas a receber – vencidos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
De 1 a 30 dias	30.428	34.253	60.800	61.348
De 31 a 60 dias	9.541	14.144	16.599	24.369
De 61 a 90 dias	3.697	7.306	8.166	13.823
Acima de 91 dias	35.881	25.743	51.105	51.355
Total	79.547	81.446	136.670	150.895

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Produtos acabados	34.333	38.917	84.654	111.887
Produtos em elaboração	31.719	29.641	66.011	67.122
Matérias-primas	36.138	33.245	127.133	140.060
Materiais diversos	18.303	13.157	20.933	25.779
Provisão para estoques obsoletos	(2.247)	(1.066)	(4.713)	(3.012)
Adiantamento a fornecedores	2.093	2.536	3.195	4.105
Importações em andamento	2.131	3.667	7.856	13.968
	122.470	120.097	305.069	359.909

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
ICMS	28.978	33.004	69.780	76.204
IPI	8.296	140	10.117	2.605
IR e CS	4.048	7.705	7.353	11.053
Cofins	16.466	16.248	31.777	32.147
PIS	3.674	3.546	6.999	7.084
Outros	56	11	11.141	9.767
	61.518	60.654	137.167	138.860
Total circulante	41.298	39.478	87.218	86.565
Não circulante	20.220	21.176	49.949	52.295

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS.

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

10. Transações com partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Controladas e partes relacionadas													Controladora			
	Ranion Votales Ltda.(b)	Master Sistemas Automotivos Ltda.(c) e (e)	Jos Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(c) e (e)	Fran-Id S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.(c) e (e)	Ranion Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Catertech Fundição e Tecnologia Ltda. (b)	Ranion Argentina S.A. (b)	Ranion Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Ranion Midlife Automotive Ltda.(b)	Ranion Automotive Ltda.(b)	DBAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)	Ravinia Corretora de Seguros Ltda. (d)	Outras partes relacionadas (d)	30/06/2009	31/03/2009	
	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras	Letras
Ativo																	
Contas a receber por vendas	-	1.013	4.989	442	9.624	33.763	-	17.979	-	-	-	-	-	-	-	67.810	89.612
Mínus a receber	-	3.930	-	25	-	-	400	-	-	-	-	-	-	-	-	4.355	591
Passivo																	
Contas a pagar por compras	-	68	520	12	2.440	716	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.756	2.073
Adiantamentos de controladas	-	1	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	5
Mínus a pagar	-	-	-	-	63	1	-	-	-	-	-	44.977	888	9.368	-	55.207	43.326
Resultado do exercício																2009	2008
Vendas de produtos e serviços	990	1.770	4.496	1.871	4.186	56.006	-	4.504	532	-	-	-	-	-	-	74.285	42.337
Compra de produtos e serviços	-	4.228	16.981	20	63.233	4.150	-	-	-	92	901	-	-	-	-	89.665	115.676
Receitas financeiras	8	20	-	2	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78	7
Despesas financeiras	1	1	2	-	-	2	-	-	-	-	-	1.925	78	490	-	2.499	2.163

(a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;

(b) Empresas controladas

(c) Joint venture

(d) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.

(e) As joint ventures Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Meritor Heavy Vehicle Systems, LLC e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No trimestre findo em 30 de junho de 2009 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$13.786 (R\$34.021 em 30 de junho de 2008) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$5.884 (R\$19.530 em 30 de junho de 2008). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os direitos e as obrigações com partes relacionadas são principalmente representados por transações mercantis, relativos a transações de compra e venda. Saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

b. Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

Benefícios de curto prazo	<u><u>15.389</u></u>
---------------------------	----------------------

c. Garantias

Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Randon S.A. Implementos e Avais Participações	162	-
Randon Veículos Ltda. Avais	-	162
Master Sistemas Automotivos Ltda. Avais e Fianças	27.567	30.238
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Avais	4.106	4.189
Fras-le S.A. Avais e Fianças	68.429	74.340
Randon Argentina S.A. Fianças	7.806	9.261
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. Avais	66.636	62.720
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Avais, fianças e propriedade fiduciária	20.411	22.818
	<u>195.117</u>	<u>203.728</u>

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Participações em empresas controladas	404.726	437.288	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	36.080	38.518
Outros investimentos	1.796	1.718	3.603	3.540
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(822)	(1.529)	(1.466)
	405.638	438.184	38.154	40.592

b. Movimentação dos saldos

	Suspensys Sistemas Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.	Ranon Veículos Ltda. (a)	Ranon Administradora de Consórcios Ltda.	Ranon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Ranon Middle East Ltda.	Ranon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2008	93.949	31.630	91.139	19.085	50.916	42.217	32.051	9.510	60.172	260	34	410	431.373
- Aumento de participação societária	-	-	-	-	15.998	3	-	2.000	-	-	-	-	18.001
- Juros sobre capital recebidos e dividendos	(1.580)	(12.107)	(19.549)	(603)	-	(1.300)	(987)	-	-	-	-	(194)	(36.320)
- Ajustes acumulados de conversão	(801)	-	-	-	-	-	(1.885)	-	-	-	-	-	(2.686)
- Equivalência patrimonial	6.096	11.279	10.715	2.598	8.052	3.642	4.061	(3.019)	(4.941)	14	457	(34)	38.920
- Baixa por incorporação (Nota 1)	-	-	-	-	-	(44.562)	-	-	-	-	-	-	(44.562)
Saldos em 30 de junho de 2009	97.664	30.802	82.305	21.080	74.966	-	35.125	4.606	57.231	274	491	182	404.726

(a) Empresa incorporada em 30/06/09. Vide Nota 1.

c. Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Ranon Implementos para o Transporte Ltda.	Ranon Veículos Ltda. (b)	Ranon Administradora de Consórcios	Ranon Argentina S.A. (a)	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Ranon Middle East	Ranon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora
Capital social	118.000	71.291	105.000	5.690	54.100	15.000	17.000	29.604	62.179	58	52	10.273	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)													
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	1.547	
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Quotas	-	100.000	92.000	5.690	38.100	15.000	5.950	-	70.000	-	210	-	
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	100,00	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	216.277	138.466	161.573	42.320	74.997	44.562	35.277	4.606	57.238	274	491	3.042	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	15.114	22.559	20.983	5.074	8.057	3.635	4.078	(3.019)	(4.942)	57	462	487	
Ajustes acumulados de conversão	(801)	-	-	-	-	-	-	(1.885)	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	6.096	11.279	10.715	2.598	8.052	3.642	4.061	(3.019)	(4.941)	14	457	(34)	(2.686)
Valor do investimento em 30 de junho de 2009	97.664	30.802	82.305	21.080	74.966	-	35.125	4.606	57.231	274	491	182	404.726
													437.288

(a) Informações revisadas por outros auditores independentes;

(b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (RS 141), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (RS881), Master Sistemas Automotivos Ltda. (RS 97).

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho de 2009 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 8.258 (R\$ 7.832 em 30 de junho de 2008). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 28.062 até 30 de junho de 2009 (R\$ 16.663 em 30 de junho de 2008).

12. Imobilizado e Intangível

a. Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		30/06/2009		31/03/2009		30/06/2009		31/03/2009	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	4	105.492	(28.543)	76.949	50.837	202.431	(54.849)	147.582	123.529
Máquinas e equipamentos	10	145.398	(45.503)	99.895	95.739	566.350	(293.417)	272.933	268.337
Moldes	10	18.040	(6.506)	11.534	10.691	102.582	(52.186)	50.396	49.453
Móveis e utensílios	10	6.721	(3.787)	2.934	2.890	25.037	(13.600)	11.437	11.618
Veículos	21	12.572	(8.006)	4.566	5.113	20.040	(12.254)	7.786	8.339
Equipamentos de computação	20	6.173	(4.641)	1.532	1.541	17.711	(13.063)	4.648	4.990
Terrenos		30.318	-	30.318	30.299	53.158	-	53.158	52.527
Outras		4.253	-	4.253	4.144	4.344	-	4.344	4.218
Imobilizações em andamento		60.628	-	60.628	85.656	200.587	-	200.587	215.916
Importações em andamento		30	-	30	456	2.392	-	2.392	5.208
Adiantamentos a fornecedores		135	-	135	1.181	3.832	-	3.832	4.179
		389.760	(96.986)	292.774	288.547	1.198.464	(439.369)	759.095	748.314
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	222	-	222	220
Software	20	10.722	(6.256)	4.466	4.432	27.744	(15.924)	11.820	12.130
		10.924	(6.256)	4.668	4.634	27.966	(15.924)	12.042	12.350
		400.684	(103.242)	297.442	293.181	1.226.430	(455.293)	771.137	760.664

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Movimentação do custo

Controladora

	31/03/2009		30/06/2009		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	77.475	1.912	(11)	26.116	105.492
Máquinas e equipamentos	137.975	2.546	(135)	5.012	145.398
Moldes	16.257	1.789	(443)	437	18.040
Móveis e utensílios	6.444	317	(42)	2	6.721
Veículos	12.921	249	(617)	19	12.572
Equipamentos de computação	5.693	481	(1)	-	6.173
Terrenos	30.299	94	(75)	-	30.318
Outras	4.144	120	(11)	-	4.253
Imobilizações em andamento	85.656	5.267	(151)	(30.144)	60.628
Importações em andamento	456	-	-	(426)	30
Adiantamentos a fornecedores	1.181	-	(1)	(1.045)	135
	378.501	12.775	(1.487)	(29)	389.760
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	202
Software	9.868	843	(18)	29	10.722
	10.070	843	(18)	29	10.924
	388.571	13.618	(1.505)	-	400.684

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

	Consolidado				
	31/03/2009	30/06/2009			
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangível					
Edificações	176.362	514	(11)	25.566	202.431
Máquinas e equipamentos	552.612	7.320	(260)	6.678	566.350
Moldes	100.093	1.778	(825)	1.536	102.582
Móveis e utensílios	24.848	273	(58)	(26)	25.037
Veículos	20.307	473	(710)	(30)	20.040
Equipamentos de computação	17.890	191	(198)	(172)	17.711
Terrenos	52.527	920	(75)	(214)	53.158
Imobilizações em andamento	215.916	17.662	(171)	(32.820)	200.587
Outros	4.218	137	(11)	-	4.344
Importações em andamento	5.208	573	(1.443)	(1.946)	2.392
Adiantamentos a fornecedores	4.179	1.813	(59)	(2.101)	3.832
	1.174.160	31.654	(3.821)	(3.529)	1.198.464
Intangível					
Marcas e patentes	220	2	-	-	222
Softwares	27.133	502	(29)	138	27.744
	27.353	504	(29)	138	27.966
	1.201.513	32.158	(3.850)	(3.391)	1.226.430

As obras em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, principalmente referente à construção da planta industrial da empresa controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.

Os bens totalmente depreciados em uso em 30 de junho de 2009 correspondem ao montante de R\$ 40.483 (R\$ 39.943 em 31 de março de 2009) na controladora e R\$ 237.187 (R\$ 232.318 em 31 de março 2009) no consolidado.

c. Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% aa	-	11	926	1.317
FINEP	TJLP	2,5% a 3%	10.457	11.300	59.417	56.471
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	2.860	3.403	3.012	3.597
Incentivo fiscal - Fundopem (a)	IPCA	3,0% a 4,0% aa	723	-	9.495	7.838
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % aa	144.097	148.974	321.649	326.039
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 10.467 mil na controladora e US\$ 26.473 mil no consolidado	Varição cambial + Libor	2,65% a 6,15%	20.427	27.510	51.664	61.054
Financiamento de US\$ 32.955 mil na controladora e US\$ 57.219 mil no consolidado	Varição cambial + Libor	0,75% a 6,17%	64.316	77.636	111.669	130.467
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.855 mil	Varição cambial	11,5% a 12,5%	-	-	3.621	5.415
BNDES	UMBND / Varição Cambial	2,5% a 4,5 % aa	9.959	13.354	40.936	48.768
			252.839	282.188	602.389	640.966
(-) Passivo circulante			94.646	98.932	234.155	235.245
Passivo não circulante			158.193	183.256	368.234	405.721

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora	Consolidado
2010	21.838	45.703
2011	38.080	86.291
2012	29.597	76.051
2013	24.732	57.132
2014 até 2021	43.946	103.057
	<u>158.193</u>	<u>368.234</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$195.117 (R\$ 203.727 em 31 de março de 2009), hipoteca no valor de R\$17.000 (R\$ 17.000 em 31 de março de 2009) na controladora e R\$43.505 (R\$ 60.719 em 31 de março de 2009) no consolidado; bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$18.370 (R\$ 18.381 em 31 de março de 2009) na controladora e R\$111.825 (R\$ 126.759 em 31 de março de 2009) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$23.145 (R\$36.375 em 31 de março de 2009) na controladora e R\$40.839 (R\$ 58.500 em 31 de março de 2009) no consolidado.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas não identificaram valores relevantes de encargos financeiros incorridos na captação de recursos conforme Deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o CPC 08 – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A Companhia reconheceu em seu passivo o montante de R\$ 8.735 referente à comissão de risco de crédito a ser paga sobre o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC. Esta comissão será liquidada até o vencimento final do contrato principal, sendo que as datas de amortização desta comissão estão vinculadas em razão do EBITDA da Companhia. Esta comissão é reconhecida no resultado pelo método do custo amortizado, sendo que o montante ainda não apropriado é apresentado como conta redutora do valor a pagar da comissão, no passivo não circulante. O montante líquido no passivo não circulante em 30 de junho de 2009 é R\$ 1.519.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$6.183 na controladora e R\$6.425 no consolidado classificados no passivo

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

circulante, e de R\$49.170 na controladora e R\$68.686 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 30 de junho de 2009, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos. Em 30 de junho de 2009 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Na controladora, o contrato de empréstimo “C” firmado junto ao IFC, cujo vencimento final seria em 15 de outubro de 2008, no valor de R\$ 7.080, classificado no passivo circulante, contém cláusula de garantia ao IFC do direito de substituir o empréstimo por ações preferenciais através do Exercício de Opção de Conversão a qualquer tempo. A opção foi exercida pelo IFC em 07 de novembro de 2008, sendo que a Companhia deverá entregar a quantidade de ações preferenciais correspondentes ao montante em aberto na data da liquidação. A entrega das ações está em processo de aprovação junto a CVM. Caso esta opção fosse liquidada em 30 de junho de 2009 a Companhia entregaria 1.887.334 ações preferenciais para liquidação do empréstimo.

14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se basicamente a saldos da controlada Randon Administradora de Consórcios Ltda. de recursos pendentes de recebimento, oriundos de cobrança judicial decorrentes de encerramento dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. As respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários de saldo remanescente de grupos a pagar, relativos a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002 e atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações de recursos.

15. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, serão liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e COFINS do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Os principais efeitos incluídos no programa estão abaixo sumariados:

	<u>Impostos federais</u>
Principal	10.091
Multa e juros	8.727
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>18.818</u>
(-) Ajuste de pedido de compensação homologado pela RFB	(1.864)
Total dos débitos incluídos no PAES	<u>16.954</u>
(-) Pagamentos efetuados até 30 de junho de 2009	<u>(13.324)</u>
+ Atualização monetária até 30 de junho de 2009	5.758
Saldo dos débitos em 30 de junho de 2009	<u>9.388</u>
(-) total do passivo circulante	<u>(2.347)</u>
Total do não circulante	<u>7.041</u>

16. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, previdenciárias e outras. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com tributos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 30 de junho de 2009 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
Cível	978	1.479	581	1.213	2.958	2.617	5	60
Previdenciário	4.870	36	4.911	6.734	4.094	6.177	1.107	3.222
Trabalhista	1.822	878	780	2.679	7.822	1.799	280	466
Tributário	442	14.113	31.252	2.284	26.647	188.570	394	6.428
Total	8.112	16.506	37.524	12.910	41.521	199.163	1.786	10.176
Dep. Judicial	(1.010)	-	-	(2.535)	-	-	(1.010)	(2.535)
Total Líquido	7.102	16.506	37.524	10.375	41.521	199.163	776	7.641

Cível – Em sua grande maioria trata-se de ações de cobrança;

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (com risco possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos de riscos possível e remoto são os seguintes:

a. **Crédito prêmio de exportação – BEFIEX** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal, em processos de exportação, pelo uso de benefícios fiscais de BEFIEX e DRAWBACK, referentes a Imposto de Importação e IPI. São dois processos, sendo que um deles recebeu informações da RFB em 03/07/2009 que o processo foi extinto com ganho para a Companhia e o outro foi condenada parcialmente ao pagamento de débito no montante de R\$ 287.

b. **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 10.972 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.

c. **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.704 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão parcial ocorrida em setembro de 2002. Aguardando julgamento de recurso voluntário interposto pela Companhia

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 8.678, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI .

e. **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 108.346 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.904, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.

f. **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 5.845.

g. **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 11.744.

h. **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 5.868. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.

i. **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 3.792. A controlada apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

j. **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEN/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.

Trabalhista – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Previdenciário – autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, sendo que o objeto de algumas é relativa a participação dos empregados nos lucros, a qual está em tramitação e é avaliada como perda remota, cujo valor atualizado é de R\$ 4.911.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na data-base 30 de junho de 2009, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Cível	185	2.370	254	185	2.370	254
Previdenciário	3.494	17	4.096	3.494	17	4.096
Tributário	3.207	4.960	1.624	3.207	6.934	2.616
Total	6.886	7.347	5.974	6.886	9.321	6.966

Tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;

Previdenciário – referentes a seguro acidente de trabalho e INSS autônomos. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 (anteriormente MP 449/08) a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

a. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Ativo circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	1.730
Provisão para comissões e fretes	2.498	2.169	3.411	2.999
Provisão para devedores duvidosos	3.511	2.683	4.451	3.630
Provisão para estoques obsoletos	764	362	1.602	1.024
Provisão para garantias	3.105	3.486	4.740	3.990
Operações de derivativos	113	864	908	5.946
Provisão participação nos resultados	1.611	862	4.113	1.753
Ajustes Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	527	873	1.955	3.029
Provisões diversas e outros	2.599	1.742	7.967	12.129
	14.728	13.041	29.147	36.230
Realizável a longo prazo:				
Provisão para contingências	2.758	2.632	4.309	4.337
Provisão para plano de pensão	42	42	100	100
Provisões diversas e outros	-	-	2.706	2.543
	2.800	2.674	7.115	6.980
Passivo circulante:				
Ajustes Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	470	409	1.062	983
Outras operações	-	-	871	4.594
Reavaliação a realizar	115	115	115	115
	585	524	2.048	5.692
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	392	-	551	8
Reavaliação a realizar	668	697	668	697
	1.060	697	1.219	705

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2009	14.143	27.099
2010	1.740	5.896
	<u>15.883</u>	<u>32.995</u>

b. Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado dos seis meses findos em 30/06/2009 é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	30/06/2008	<u>30/06/2009</u>	30/06/2008
Lucro antes do IR e CS	85.147	147.590	138.027	230.131
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota oficial	28.950	50.181	46.929	78.245
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	105	207	168	387
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.233)	(20.004)	-	-
Juros sobre capital próprio	(2.640)	(3.764)	(7.546)	(8.960)
Deduções	(1.649)	(3.020)	(7.394)	(8.901)
Outros itens:				
Mudança de alíquota sobre a base de tributos diferidos	-	-	-	(288)
Outros	270	(9)	4.210	1.186
IR e CS no resultado do exercício	<u>11.803</u>	<u>23.591</u>	<u>36.367</u>	<u>61.669</u>
Alíquota efetiva	<u>13,9%</u>	<u>16,0%</u>	<u>26,3%</u>	<u>26,8%</u>

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

Controladora	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Equipamentos de computação	12	100% a 103% do CDI + de 0,13% a 0,18% a.m.	43	52	1	1
Máquinas e equipamentos	de 3 a 26 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m.	2.566	3.025	66	66
Veículos	de 6 a 14 meses	CDI + 0% a 0,13% a.m.	230	298	8	8
			<u>2.839</u>	<u>3.375</u>	<u>75</u>	<u>75</u>

Consolidado	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Equipamentos de computação	12 meses	100% a 103% do CDI + de 0% a 0,18% a.m. ou 1,5% a.m.	43	52	1	1
Máquinas e equipamentos	de 3 a 26 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m. ou 1,4% a 2% a.m.	2.627	3.128	67	69
Veículos	de 5 a 14 meses	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 0,41% a.m.	341	485	14	15
			<u>3.011</u>	<u>3.665</u>	<u>82</u>	<u>85</u>

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 30 de junho de 2009 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Instalações	409	409
Máquinas	2.434	2.515
Veículos	1.343	1.487
Equipamentos de computação	19	22
Total	<u>4.205</u>	<u>4.433</u>

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	
	Controladora	Consolidado
Até um ano	2.153	2.291
De um ano e até cinco anos	707	721

b) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	
	Controladora e Consolidado	
Até um ano	1.216	
De um ano e até cinco anos	2.115	

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 30 de junho de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 (162.523.635 em 31 de março de 2009) ações nominativas, sendo 54.592.196 (54.592.196 em 2008) ordinárias e 107.931.439 (107.931.439 em 31 de março de 2009) preferenciais, sem valor nominal.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Reservas

• **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• **Reserva de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondente à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 30 de junho de 2009 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Reserva de reavaliação de prédios	(194)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(513)
Total da reserva de reavaliação	<u>8.025</u>

• **Reserva para investimento e capital de giro**

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 8 de abril de 2009, foi aprovado o aumento de capital com reservas de lucros no montante de R\$6.000.

- **Ações em tesouraria**

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea “p” do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 de ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007.

As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 30 de junho de 2009 é de R\$ 21.804.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Receitas financeiras:				
Variação cambial	30.982	18.710	51.171	33.654
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	5.044	6.740	16.722	17.678
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	5.096	-	5.096
Ganhos com outras operações de derivativos	2.620	2.298	17.436	8.632
Rendimentos de contratos de mútuos	78	7	39	1
Ajuste a valor presente	6.660	4.379	15.115	7.756
Outras receitas financeiras	3.603	4.014	7.957	6.018
	48.987	41.244	108.440	78.835
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(20.002)	(12.194)	(41.800)	(25.892)
Juros sobre financiamentos	(9.010)	(10.281)	(20.225)	(19.047)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(1.081)	-	(1.081)
Perdas com outras operações de derivativos	(547)	(331)	(3.697)	(437)
Despesas de contratos de mútuos	(2.499)	(2.163)	(2.536)	(1.441)
Ajuste a valor presente	(1.307)	(2.061)	(3.353)	(3.383)
Outras despesas financeiras	(4.161)	(2.903)	(10.209)	(6.794)
	(37.526)	(31.014)	(81.820)	(58.075)
Resultado financeiro	11.461	10.230	26.620	20.760

21. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas os instrumentos são Non Deliverable Forward (NDF) e Zero Cost Collar. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora									
		30/06/2009			31/03/2009				
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total		
Ativos									
Clientes	7	-	242.506	242.506	-	241.738	241.738		
Mútuos a receber	10	-	4.355	4.355	-	531	531		
Cotas de consórcios		-	12.404	12.404	-	12.448	12.448		
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	(158.137)	(158.137)	-	(163.688)	(163.688)		
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	(94.702)	(94.702)	-	(118.500)	(118.500)		
Mútuos a pagar	10	-	(55.297)	(55.297)	-	(43.325)	(43.325)		
Instrumentos financeiros derivativos		(588)	-	(588)	(2.647)	-	(2.647)		
Total		(588)	(48.871)	(49.459)	(2.647)	(70.796)	(73.443)		

Consolidado									
		30/06/2009			31/03/2009				
	Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	22.853	-	22.853	-	22.047	-	22.047
Clientes	7	-	-	419.691	419.691	-	-	403.668	403.668
Consórcio para revenda		-	-	23.938	23.938	-	-	23.776	23.776
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(394.499)	(394.499)	-	-	(395.262)	(395.262)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(207.890)	(207.890)	-	-	(245.704)	(245.704)
Mútuos a pagar		-	-	(59.207)	(59.207)	-	-	(50.522)	(50.522)
Instrumentos financeiros derivativos		(2.944)	-	-	(2.944)	(17.601)	-	-	(17.601)
Total		(2.944)	22.853	(217.967)	(198.058)	(17.601)	22.047	(264.044)	(259.598)

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Esta nota apresenta informações sobre as exposições da Companhia para cada risco acima mencionado, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e administração do risco. Adicionalmente divulgações quantitativas foram inclusas nas informações financeiras apresentadas.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

americano, que encerrou o primeiro semestre de 2009 com a variação negativa de 16,5% (variação negativa de 0,9% no primeiro trimestre de 2009). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	30/06/2009	31/03/2009
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	48.525	51.183
Consolidado	106.523	106.126
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	25.774	29.089
Consolidado	56.177	63.968
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	301	1.143
Consolidado	1.509	7.602
D. Déficit apurado (A-B+C)		
Controladora	23.052	23.237
Consolidado	51.855	49.760

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 37% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia no primeiro semestre de 2009:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nacional - em milhares de US\$		Valor de Referência Nacional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander												
Banco Itaú BBA												
NDF	4.500	3.000	7.129	4.753	(2.647)	(594)	(2.647)	(594)	-	(2.654)	-	(3.150)
Banco Santander	4.500	3.000	7.129	4.753	(2.647)	(594)	(2.647)	(594)	-	(2.654)	-	(3.150)
Unibanco												

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nacional - em milhares de US\$		Valor de Referência Nacional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NDF	34.755	22.662	57.585	37.534	(23.420)	(2.981)	(23.420)	(2.981)	74	(3.099)	1	2.262
Banco Santander	28.800	22.200	47.601	36.735	(17.513)	(2.951)	(17.513)	(2.951)	-	(3.644)	1	(1.409)
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco do Brasil	5.955	462	9.984	798	(5.907)	(30)	(5.907)	(30)	74	546	-	3.672

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	30/06/2009					31/03/2009
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF	3.931	18.731	-	-	22.662	34.755
Banco Santander	3.700	18.500	-	-	22.200	28.800
Banco do Brasil	231	231	-	-	462	5.955

Além disto, a Companhia possui operações de NDF para proteção cambial de importação de insumos em Euros, junto ao Banco do Brasil S.A. resumidas abaixo:

Descrição/Portador	Valor de Referência Nacional - em milhares de €US		Valor de Referência Nacional - em milhares de R\$		Saldo Contábil		Valor Justo - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 1º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito		Efeito Acumulado no 2º tri 2009 - em milhares de R\$ crédito/débito	
	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF												
Banco Brasil	1.488	595	3.631	1.452	668	48	668	48	360		159	

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de Euros:

Descrição	30/06/2009					31/03/2009
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Líquido	Total Líquido
NDF			-	-	595	
Banco do Brasil	298	298			595	1.488

Os valores passivos apresentados em 30 de junho de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2009.

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período de 30 de junho de 2009 e 2008 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	5.096	-	5.096
Ganhos com operações de NDF	2.620	1.795	17.436	9.910
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(1.081)	-	(1.081)
Perdas com operações de NDF	(547)	(331)	(3.697)	(437)
	<u>2.073</u>	<u>5.479</u>	<u>13.739</u>	<u>13.488</u>

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações	Risco	Controladora		
		Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	(594)	(1.345)	(2.690)

Operações	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward	Alta na taxa do dólar americano	(3.006)	(13.207)	(24.289)

22. Subvenções e assistência governamental

a. Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste.

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal;
- Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

b. Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado a geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 2.910 em 2009 (R\$ 11.578 em 2008) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguro são:

Descrição dos bens	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		30/06/2009	31/03/2009
Prédios, estoques, máquinas e Incêndio, vendaval, danos elétricos, outras imobilizações	roubos e riscos gerais	222.958	224.573
Veículos	Casco	15.724	15.121
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	21.858	25.930
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	67.840	67.840
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	31.008	32.200
Acidentes pessoais	Danos pessoais	34.586	34.941
		<u>393.974</u>	<u>400.605</u>

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. Operações de *vendor*

A Companhia e empresas relacionadas possuem, em 30 de junho de 2009 operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 9.022 (R\$ 7.059 em 31 de março de 2009), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações Complementares

Anexo I

Informações por segmento de negócios - Consolidado

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas do grupo Randon:

Segmento implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2009 e 2008 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Veículos Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças e sistemas automotivos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos de 30 de junho de 2009 e 2008 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda. e Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Informações por segmentos de negócios

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Receita bruta de vendas	729.836	890.296	717.009	920.415	25.564	23.789	1.472.409	1.834.500
Deduções de vendas	(145.246)	(190.291)	(166.518)	(197.797)	(2.666)	(2.346)	(314.430)	(390.434)
Vendas líquidas	584.590	700.005	550.491	722.618	22.898	21.443	1.157.979	1.444.066
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(461.214)	(514.709)	(428.147)	(539.305)	-	-	(889.361)	(1.054.014)
Lucro bruto	123.376	185.296	122.344	183.313	22.898	21.443	268.618	390.052
Despesas operacionais	(79.259)	(102.744)	(61.345)	(63.207)	(16.607)	(14.730)	(157.211)	(180.681)
Resultado financeiro líquido	9.609	10.671	16.857	9.641	154	448	26.620	20.760
Lucro operacional	53.726	93.223	77.856	129.747	6.445	7.161	138.027	230.131
Lucro líquido do período	34.795	64.736	31.886	51.775	4.538	5.030	71.219	121.541
Ativo imobilizado	331.896	278.133	426.476	314.417	723	854	759.095	593.404

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais		Autopeças e sistemas automotivos		Serviços		Total consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Região:								
Mercado nacional	504.928	574.057	457.055	596.690	22.898	21.443	984.881	1.192.190
Mercosul e Chile	28.195	76.137	17.724	27.598	-	-	45.919	103.735
Nafta	11	6	54.906	55.000	-	-	54.917	55.006
Europa	52	-	3.625	23.712	-	-	3.677	23.712
África	47.349	41.047	3.116	6.032	-	-	50.465	47.079
América Central e outros países da América do Sul	3.384	7.602	4.243	4.676	-	-	7.627	12.278
Oriente Médio	11	14	3.389	2.672	-	-	3.400	2.686
Ásia	-	-	1.945	1.537	-	-	1.945	1.537
Oceania	-	-	572	978	-	-	572	978
Outros	660	1.142	3.916	3.723	-	-	4.576	4.865
Total	584.590	700.005	550.491	722.618	22.898	21.443	1.157.979	1.444.066

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO GERAL

Embora não tão nítidos, como todos gostariam de ver, alguns sinais de recuperação da economia começam a surgir. Os pormenores podem ser conferidos nos relatórios de indicadores e expectativas de mercado, mas a essência pode ser traduzida em poucas palavras: *“as coisas estão melhores”*. Os resultados da Randon também espelham este movimento e apresentaram recuperação em relação ao trimestre anterior.

As medidas anticíclicas do governo, que vigoraram até o final do trimestre na área fiscal (IPI), juros, programas de retomada de investimentos abrigados pelo PAC produziram resultados limitados para o mercado de veículos comerciais – onde o *corebusiness* da Companhia está concentrado –, mas foram fundamentais para o incremento de vendas de veículos de passeio, eletrodomésticos e materiais de construção. E, de forma indireta, a boa performance destes setores promoveu incremento nos volumes de carga e necessidade de transporte e, isto é positivo para os negócios da Randon.

Ainda na seara das medidas anticíclicas promovidas pelo governo, as novas, que terão vigência no segundo semestre do ano (até 31/12), trazem novidades pertinentes para o setor de veículos comerciais, incluindo os veículos rebocados: isenção de IPI, redução do custo e ampliação dos prazos de financiamento e criação de um fundo garantidor para as operações que ofereçam mais riscos. A Companhia acredita que este conjunto, sobretudo os relacionados às melhorias nos financiamentos, irá trazer progressivamente novo ânimo ao setor.

Transcorrido o primeiro semestre do ano é possível ser mais preciso nas projeções e ajustar as expectativas. Assim, a Randon faz a revisão semestral dos seus Indicadores (*guidance*) ajustando a estimativa para os principais indicadores. Em linha geral, a revisão apresentada neste documento, considera os resultados realizados no primeiro semestre e reforça uma atividade melhor para o segundo semestre.

Na esfera operacional, as estratégias de marketing e vendas alavancaram a participação de mercado doméstica no segmento de veículos rebocados. Já na área de autopeças e sistemas, a engenharia integrada da Companhia tem em pauta dezenas de projetos para substituição e ampliação do portfólio de produtos que serão aplicados em novas famílias de veículos em desenvolvimento. Que os sinais continuem a chegar, desde que tragam boas notícias.

Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas são apresentados também, os ajustes pertinentes ao 2T08 e 1S08, no Anexo I.b deste

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

relatório. Os demais comparativos realizados são referentes aos períodos sem estes ajustes.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Bruta Total (*)	922.762	1.111.024	-16,9%	1.737.375	2.117.269	-17,9%
Mercado Interno	842.261	984.992	-14,5%	1.577.665	1.883.363	-16,2%
Mercado Externo	80.501	126.032	-36,1%	159.710	233.906	-31,7%
Mercado Externo em US\$	38.638	75.974	-49,1%	72.862	138.456	-47,4%
Receita Líquida Consolidada	620.716	752.382	-17,5%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
Margem Bruta (%)	23,2%	27,4%	-4,2 p.p.	23,2%	27,2%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	44.469	67.599	-34,2%	71.219	121.592	-41,4%
Margem Líquida (%)	7,2%	9,0%	-1,8 p.p.	6,2%	8,4%	-2,2 p.p.
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Margem EBITDA (%)	12,7%	16,1%	-3,4 p.p.	12,5%	16,7%	-4,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

No segundo trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 44,5 milhões ou 34,2% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 620,7 milhões no trimestre, 17,5% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 922,8 milhões neste segundo trimestre ou 16,9% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 79,0 milhões no segundo trimestre de 2009 e margem de 12,7% representando uma queda de 3,4 p.p em relação ao segundo trimestre de 2008.

Revisão dos Indicadores 2009 - *Guidance*

O primeiro semestre do ano, conquanto tenha apresentado um quadro de progressiva melhora, mostrou um ritmo de retomada mais lento que o planejado pela Companhia quando da divulgação de seus indicadores no início do ano.

A crise financeira internacional abalou a confiança dos mercados e tornou o crédito seletivo e escasso, diminuindo o consumo das famílias ao redor do planeta, reduzindo a atividade industrial e dificultando os investimentos em bens de capital. Especificamente

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

no mercado doméstico a produção de veículos comerciais contraiu-se em aproximadamente 30% quando comparada com o ano de 2008, impulsionada pela forte retração dos mercados externos, que acumulam queda ao redor de 70% no mesmo período. Frente a estes fatos e acreditando em uma retomada mais robusta para o segundo semestre a Randon reapresenta suas estimativas aos principais indicadores para o mercado, conforme segue:

Receita Bruta –R\$ 3,5 bilhões;
Receita Líquida –R\$ 2,3 bilhões;
Exportações –US\$ 170 milhões;
Importações –US\$ 50 milhões;
Investimentos –R\$ 150 milhões;

**VOLUME FÍSICO
 FATURADO**

Os volumes físicos no 2T09 apresentaram queda em todas as suas linhas e ou segmentos em relação ao mesmo período de 2008 e conforme observado também já no 1T09.

	Unidade	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Veículos Rebocados (Caxias + SP)	Randon S/A	4.619	5.842	-20,9%	7.858	11.124	-29,4%
Veículos Rebocados	Controladora + Randon						
Transf. Caxias/SP (*)	Impl. p/o Transp.	880	604	45,7%	1.732	604	186,8%
Implementos Argentina	Randon Argentina	93	325	-71,4%	245	633	-61,3%
Veíc. Especiais	Randon S/A						
	Controladora	114	139	-18,0%	199	256	-22,3%
Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)	Master	139.064	218.271	-36,3%	253.859	409.471	-38,0%
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	Fras-le	15.055	15.018	0,2%	27.147	28.649	-5,2%
Aparelho Levantamento	Jost	7.033	11.028	-36,2%	12.889	20.575	-37,4%
Quinta- Roda (Total)	Jost	7.448	14.458	-48,5%	14.896	27.681	-46,2%
Cubo/Tambor	Suspensys	54.319	64.528	-15,8%	98.640	123.525	-20,1%
Suspensões	Suspensys	16.870	22.277	-24,3%	30.277	42.824	-29,3%
Vagões	Randon S/A						
	Controladora	56	36	55,6%	230	80	187,5%

(*) Estas unidades representam apenas transferências inter-company entre unidade Caxias e SP. Com a transformação da Unidade SP de filial para controlada, as unidades que até então saíam da empresa com nota de transferência passaram a ser faturadas e portanto contemplando a estatística de faturamento. No entanto se referem apenas a transferências de produtos entre Caxias e SP e vice-versa. Sendo assim estamos adequamos a estatística e procedendo abertura destes números para melhor entendimento.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

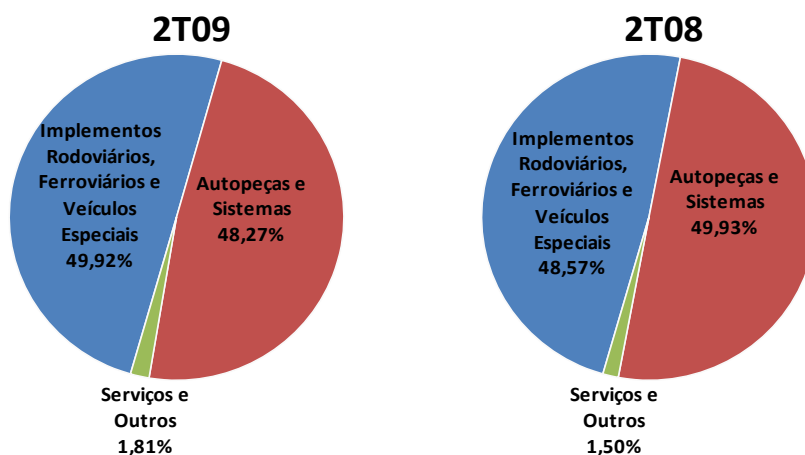
Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 922,8 milhões no segundo trimestre de 2009 ou 16,9% menos que no mesmo período do ano anterior. No acumulado semestral a receita bruta totalizou R\$ 1,74 bilhão ou queda de 17,9% em relação ao semestre de 2008.

Receita Líquida Consolidada

No segundo trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R\$ 620,7 milhões, 17,5% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R\$ 752,4 milhões), acumulando R\$ 1,16 bilhão no primeiro semestre de 2009 (R\$ 1,45 bilhão no mesmo período de 2008). Esta variação está representada pela tabela de volumes no capítulo anterior.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,0% do total das receitas do segundo trimestre de 2009 contra 13,0% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T09				2T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Ranon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	234.589	35.580	199.009	32,1%	316.305	42,0%
Ranon Impl. p/o Transporte Ltda.	84.593	2.856	81.737	13,2%	3.233	0,4%
Master Sist. Automotivos Ltda	64.742	12.995	51.747	8,3%	74.594	9,9%
Ranon Veículos Ltda	22.034	(4)	22.038	3,6%	31.050	4,1%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	105.565	3.665	101.900	16,4%	104.424	13,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	30.901	10.922	19.979	3,2%	39.612	5,3%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	160.199	34.205	125.994	20,3%	157.000	20,9%
Ranon Administradora de Consórcios Ltda	11.210	0	11.210	1,8%	11.288	1,5%
Ranon Argentina S.A.	7.102	0	7.102	1,1%	14.876	2,0%
Escritórios Internacionais	615	615	-	-	-	-
TOTAL	721.550	100.834	620.716	100,0%	752.382	100,0%

Valores em R\$ Mil

Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

O ritmo de entrada de novos pedidos tem mantido patamares superiores ao primeiro trimestre e apresenta melhorias no mix de produtos, evidenciando o bom momento da construção civil, transporte de combustíveis e bens de consumo. A linha de veículos rebocados está isenta de IPI até o final do ano. O market share acumulado no 1S09 é de 36,5%. Como já informado ao mercado através de Fato Relevante e aprovação em AGE, a Ranon Veículos foi incorporada pela Controladora Ranon S.A. Desta forma as demonstrações financeiras resumidas não contemplam mais a referida Companhia.

Autopeças e Sistemas Automotivos

A redução dos estoques de produtos prontos ensaiou uma leve retomada nos volumes de pedidos de autopeças e sistemas. Contudo, a produção de caminhões e ônibus recuou 32,4% e 30,0% respectivamente. O resultado é o reflexo da queda significativa das exportações. No mercado doméstico as quedas são menores e as vendas devem ganhar fôlego com as medidas anticíclicas do governo já mencionadas anteriormente.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no segundo trimestre de 2009 totalizaram US\$ 38,6 milhões ou queda de 49,1% sobre o segundo trimestre de 2008 (US\$ 76,0 milhões). No acumulado do semestre este valor ficou em US\$ 72,9 milhões ou 47,4% menos que os US\$ 138,5 referentes a 2008. As exportações das Empresas Randon representaram 13,8% da receita líquida consolidada no primeiro semestre de 2009 contra 16,1% no mesmo período de 2008.

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	14.746	33.573	-56,1%	28.816	62.340	-53,8%
Master	1.727	8.019	-78,5%	3.181	13.721	-76,8%
Randon Veículos	252	1.498	-83,2%	1.422	2.054	-30,8%
Jost	374	3.292	-88,6%	690	5.402	-87,2%
Fras-le	20.063	23.140	-13,3%	35.966	41.998	-14,4%
Suspensys	1.476	6.452	-77,1%	2.787	12.941	-78,5%
TOTAL	38.638	75.974	-49,1%	72.862	138.456	-47,4%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, no 2T09, atingiu 76,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 476,8 milhões, representando um aumento de 4.2 p.p. sobre os R\$ 546,0 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que chegou a 72,6%. No acumulado do 1S09 o valor ficou em R\$ 889,4 milhões (76,8% da receita líquida) contra R\$ 1,06 bilhão do 1S08 (72,8% da receita líquida). Este acréscimo está relacionado com a queda da receita neste semestre e em função dos preços praticados com margem menores.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no segundo trimestre de 2009 somaram R\$ 81,7 milhões (R\$ 107,3 milhões no período de 2008). Estas despesas representaram 13,2% da receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2009, contra 13,3%, com variação insignificante em termos percentuais.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no segundo trimestre de 2009 somou R\$ 7,1 milhões contra R\$ 3,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

se à receita de aluguéis, reversão de provisões, juros de consorciados e R\$ 2,1 milhões referente a verbas de relacionamento bancário. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 10,2 milhões no segundo trimestre de 2009 (R\$ 14,9 milhões no segundo trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões. Com queda nas receitas e resultados houve redução no valor da rubrica de participação nos resultados e impulsionando também para baixo estas despesas.

EBITDA
 GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA
MARGEM EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2009 sofreu queda de 35,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R\$ 79,0 milhões (12,7% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 121,5 milhões do trimestre de 2008 ou 16,1% sobre a receita líquida consolidada. No acumulado semestral de 2009 o EBITDA encerrou em R\$ 144,5 milhões (margem EBITDA de 12,5%) representando 40,6% de queda em relação ao acumulado de 2008 de R\$ 243,2 (margem EBITDA de 16,7%). A redução acontece em função das despesas fixas que não estão vinculadas diretamente as receitas. A redução de jornada, já mencionada, um maior controle de outras despesas e custos são medidas tomadas para amenizar este impacto.

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Líquida Consolidada	620.716	752.382	-17,5%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(476.809)	(545.959)	-12,7%	(889.361)	(1.058.148)	-16,0%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
(-) Despesas Operacionais	(78.630)	(89.284)	-11,9%	(152.881)	(164.114)	-6,8%
(-) Outras Despesas/Receitas	(3.089)	(11.015)	-72,0%	(4.330)	(16.984)	-74,5%
Resultado da Atividade	62.188	106.124	-41,4%	111.407	213.288	-47,8%
(+) Depreciação/Amortização	16.796	15.339	9,5%	33.121	29.926	10,7%
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Margem EBITDA (%)	12,7%	16,1%	-3,4 p.p.	12,5%	16,7%	-4,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA 2T09 e 1S09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 143,9 milhões no segundo trimestre de 2009 e representou 23,2% da receita líquida consolidada, 30,3% menos em relação ao segundo trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R\$ 206,4 milhões ou 27,4% da receita líquida consolidada. No semestre de 2009, o lucro bruto encerrou em R\$ 268,6 milhões (23,2% sobre receita líquida consolidada) ou 31,9% menos que os R\$ 394,4 milhões do mesmo período de 2008 (27,2% sobre a receita líquida consolidada). No segundo trimestre houve reduções nos preços de insumos, a maior parte repassada aos preços de produtos em virtude do momento de mercado menos comprador.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL
ANTES DAS DESPESAS
FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 62,2 milhões no segundo trimestre de 2009 (10,0% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 41,4% em relação ao segundo trimestre de 2008 que foi de R\$ 106,1 milhões (14,1% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado do primeiro semestre de 2009 o EBIT totalizou R\$ 111,4 milhões ou 9,6% sobre a receita líquida consolidada do período contra R\$ 213,2 milhões do mesmo período de 2008 (16,7% da receita líquida consolidada).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2009 ficou em R\$ 24,6 milhões positivos (R\$ 13,7 milhões positivos no mesmo período de 2008). No acumulado do primeiro semestre de 2009 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 26,6 milhões positivos contra R\$ 17,5 milhões positivos no mesmo semestre de 2008. Um monitoramento fino no caixa e capital de giro e a diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro também favoreceram para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 20,3 milhões no segundo trimestre de 2009 (R\$ 27,4 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 86,8 milhões (R\$ 120,1 milhões no mesmo período de 2008).

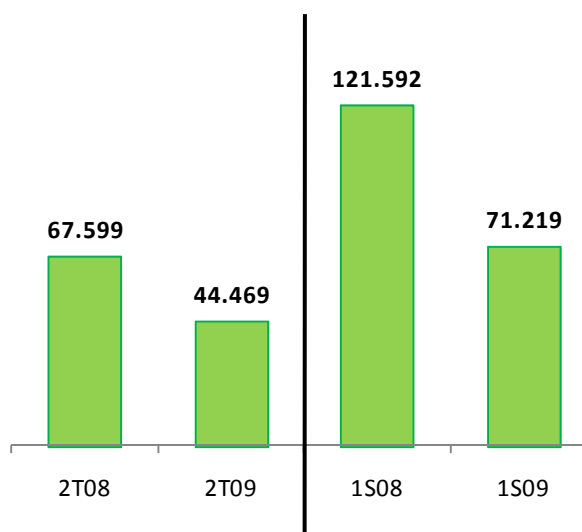
01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do segundo trimestre de 2009 atingiu R\$ 44,5 milhões (R\$ 0,30 por ação) ou 34,2% menos se comparado com lucro de R\$ 67,6 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R\$ 0,42 por ação). No acumulado dos seis meses de 2009 o resultado líquido ficou em R\$ 71,2 milhões (R\$ 0,47 por ação) contra R\$ 121,6 milhões (R\$ 0,76 por ação) no mesmo semestre do ano anterior, representando uma variação negativa de 41,4% no semestre comparado. Ainda assim, a percentual de margem líquida consolidada apresentou resultado de 7,2% no trimestre e 6,2% no acumulado deste ano, índice comemorado pela Companhia.

Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais



ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 270,5 milhões no encerramento de junho de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,64 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R\$ 127,0 milhões. Este acréscimo está atrelado à variação do câmbio sobre dívidas em dólar, ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	922.762	1.111.024	-16,9%	1.737.375	2.117.269	-17,9%
Receita Líquida Consolidada	620.716	984.992	-37,0%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
Lucro Líquido Consolidado	44.469	67.599	-34,2%	71.219	121.592	-41,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	62.188	106.124	-41,4%	111.407	213.288	-47,8%
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado – Instituições Financeiras	-	-	-	270.507	127.019	113,0%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	24.599	13.749	-	26.620	17.481	52,3%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(78.630)	(89.284)	-11,9%	(152.881)	(164.114)	-6,8%
Lucro Consolidado por Ação	0,30	0,42	-28,6%	0,47	0,76	-38,2%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 2T09 R\$ 27,5 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 56,2 milhões no 2T08. Segue abaixo abertura dos investimentos por empresa:

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Ranon S/A Impl. e Partic.	8.738	19.071	-54,2%	17.485	41.623	-58,0%
Ranon Implem. p/o Transporte Ltda	850	0	-	2.277	0	-
Master	1.593	3.226	-50,6%	4.473	5.188	-13,8%
Consórcios	16	285	-94,4%	39	609	-93,6%
Suspensys	3.582	8.498	-57,8%	10.723	12.862	-16,6%
Ranon Veículos	73	42	73,8%	85	96	-11,5%
Jost	508	1.503	-66,2%	2.257	2.057	9,7%
Fras-le	7.138	13.062	-45,4%	13.297	19.584	-32,1%

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Randon Argentina	(1.478)	76	-2044,7%	(1.427)	109	- 1409,2%
Castertech	6.506	10.390	-37,4%	16.326	16.391	-0,4%
Randon Automotive	0	0	-	3	0	-
Randon Middle East	0	0	-	1	0	-
TOTAL	27.526	56.153	-51,0%	65.539	98.519	-33,5%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009, a Companhia realizou no dia 12/05/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores no hotel Blue Tree Faria Lima em São Paulo, ocasião em que divulgou os resultados do 1T09 demais expectativas da Companhia.

Eventos no trimestre:

- A Companhia participou, como convidada, do III Small Caps Conference, promovido pela Fator Corretora em 17/06/2009;
- A Randon recebeu vista de investidores e analistas a suas dependências, promovidas pelo Banco Santander.

Juros sobre o Capital

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 18.06.2009 foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital relativo ao período de janeiro a junho de 2009. O montante creditado e pago foi de R\$ 16.022.363,50 ou R\$ 0,1000 por ação ordinária e preferencial. O crédito ocorreu em 10.07.2009 a todos os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais na data desta reunião, sendo que tal valor poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2009 ou conforme ficar deliberado pelos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a junho de 2009 apresentaram valorização de 51,2% e estavam cotadas a R\$ 9,48 por ação em 30.06.2009.

Foram negociadas neste mesmo período 45,3 milhões de ações preferenciais, em

01410-9

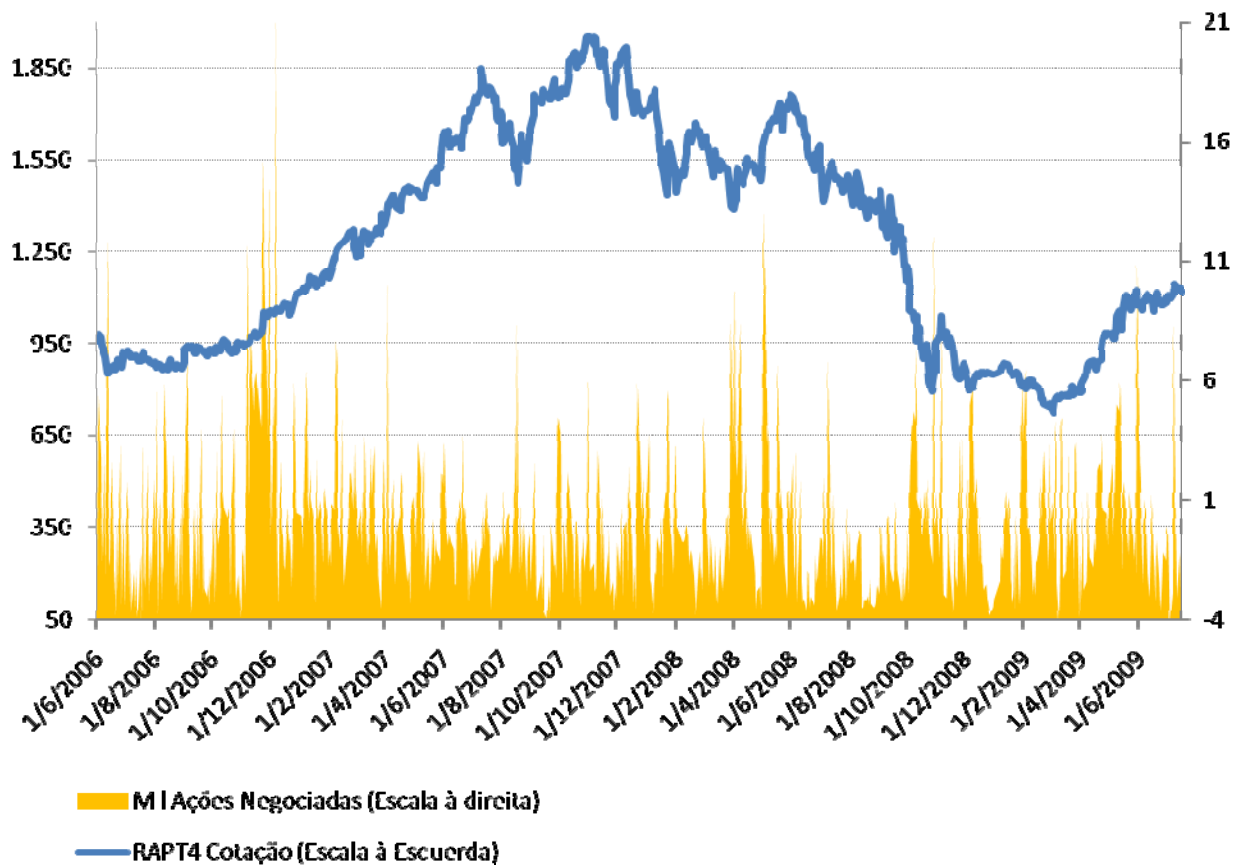
RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

42.165 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 2,2 milhões contra R\$ 5,4 milhões no mesmo período de 2008.

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

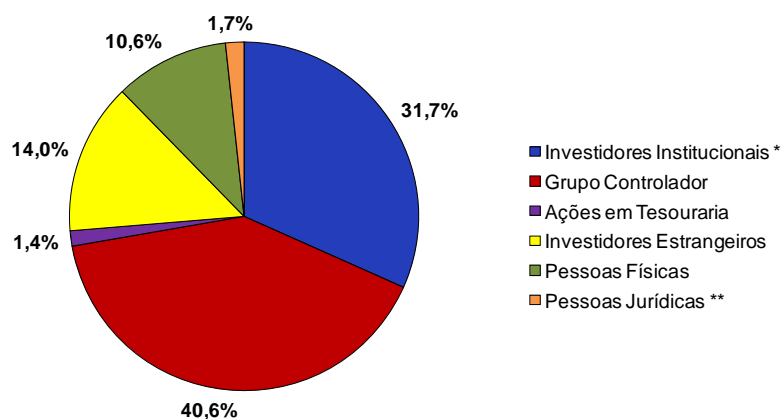


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Perfil de Acionistas

Em 30/06/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos
** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2009, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Preferência do Transporte Rodoviário, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira – SC e Região em parceria com o Jornal Estrada;
- ✓ Prêmio Dinamismo Exportador na 37ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS, pelo esforço exportador das empresas Randon, Fras-le e Suspensys;
- ✓ Prêmio Fiat Qualitas Awards – 20ª edição onde as controladas Suspensys e Master foram reconhecidas pela segunda vez

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

consecutiva, como uma das melhores fornecedoras, na categoria metálicos, pelo Grupo Fiat do Brasil – Fiat Automóveis, CNH (marcas Case e New Holland) FPT Powertrain Technologies e Iveco no Brasil e Argentina;

✓ A Fras-le e a Master, duas das Empresas Randon, tiveram seus trabalhos premiados no 9º Colloquium Internacional SAE Brasil de Freios & Mostra de Engenharia, o maior encontro de freios automotivos do Brasil e um dos maiores do mundo.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	90.852.914/0001-73	FECHADA CONTROLADA 54	51,00	9,78 54
02	FRAS-LE S/A SEGURADORA	88.610.126/0001-29	ABERTA CONTROLADA 30.865.894	45,22	11,61 30.865.894

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

17.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Vide comentários de desempenho consolidado Quadro 12.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31.07.2009						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
	(em Unidades)		(em Unidades)		(em Unidades)	
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	1	0,00	1.002	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros Acionistas	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.326	21,36	80.277.195	74,38	91.940.521	56,57
POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO -						
Posição em 31.07.2008						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
	(Em Unidades)		(Em Unidades)		(Em Unidades)	
Controlador	42.902.884	78,59	23.071.880	21,38	65.974.764	40,59
Administradores						
Conselho de Administração	2	0,00	1.001	0,00	1.003	0,00
Diretoria	25.985	0,05	2.281.362	2,11	2.307.347	1,42
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outros Acionistas	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100
Ações em Circulação	11.663.325	21,36	80.277.196	74,38	91.940.521	56,57

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: RANON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES					Posição em 30.06.2009 (Em Unidades) Ações	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dramd Participações e Administração Ltda	42.901.192	78,58	22.812.444	21,13	65.713.636	40,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do B.Brasil-Previ	5.500.000	10,07	8.704.773	8,07	14.204.773	8,74
Ações em tesouraria	0	0,00	2.300.000	2,13	2.300.000	1,42
Outros	6.191.004	11,35	74.114.222	68,67	80.305.226	49,41
Total	54.592.196	100	107.931.439	100	162.523.635	100

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA)							
ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA							
Denominação: DRAMD PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA						Posição em 18.12.2008 (Em Unidades) Cotas	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
Raul Anselmo Randon	46.181.186	60,86	0	0,00	46.181.186	60,86	
Nilva Therezinha Randon	3.672.543	4,84	0	0,00	3.672.543	4,84	
David Abramo Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86	
Roseli Beatriz Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86	
Alexandre Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86	
Maurien Helena Randon Barbosa	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86	
Daniel Raul Randon	5.204.766	6,86	0	0,00	5.204.766	6,86	
Total	75.877.559	100	0	0,00	75.877.559	100	

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Acionistas da
Ranon S.A. Implementos e Participações
Caxias do Sul – RS

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Ranon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As revisões das informações trimestrais das controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., utilizadas na avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, foram conduzidas por outros auditores independentes e, dessa forma, nosso Relatório, no que se refere ao valor desses investimentos e ao resultado positivo por eles gerados no período de seis meses findos em 30 de junho de 2009, nos valores de R\$113.107 mil e R\$21.994 mil, respectivamente, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores independentes, os quais não apresentam ressalvas.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisões de responsabilidade de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, foram ajustadas para fins de comparação e estão sendo reapresentadas, como previsto pela NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Em conexão com nossos procedimentos relativos às informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, revisamos, também, os ajustes decorrentes de mudança de prática contábil descritos nessa nota explicativa nº2. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de modificações que devam ser efetuada sobre tais ajustes para que os mesmos estejam adequados, considerando todos os aspectos relevantes. Apenas revisamos os ajustes descritos na nota explicativa nº2 e não revisamos ou aplicamos quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008.

5. A revisão das informações trimestrais (individuais e consolidadas) da Ranon S.A. Implementos e Participações e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis descritas na nota explicativa nº2, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram Relatório de Revisão, sem ressalvas, com data de 1 de agosto de 2008.

Porto Alegre, 30 de julho de 2009.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	84.400	152.275	117.236	224.214
3.02	Deduções da Receita Bruta	(19.658)	(35.395)	(24.715)	(47.791)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	64.742	116.880	92.521	176.423
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(54.178)	(100.862)	(77.943)	(145.666)
3.05	Resultado Bruto	10.564	16.018	14.578	30.757
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	5.706	7.203	3.580	7.114
3.06.01	Com Vendas	(2.263)	(4.014)	(2.878)	(5.501)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.833)	(3.436)	(2.100)	(3.968)
3.06.03	Financeiras	3.051	4.320	605	841
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.760	9.901	3.324	6.415
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.709)	(5.581)	(2.719)	(5.574)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	22	58	26	51
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(944)	(1.721)	(1.060)	(2.084)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.673	11.996	8.987	17.775
3.07	Resultado Operacional	16.270	23.221	18.158	37.871
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	16.270	23.221	18.158	37.871
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(752)	(858)	(1.716)	(4.636)
3.11	IR Diferido	(760)	(1.280)	109	(109)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(100)	(100)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12.01	Participações	(100)	(100)	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	14.658	20.983	16.551	33.126
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	105	105	105	105
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	139,60000	199,83810	157,62857	315,48571
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

A Master Sistemas Automotivos Ltda obteve no 2º Trimestre/2009 Receita Líquida de R\$ 64,7 milhões ou 30,0% menos que no 2º trimestre/2008.

No período Abril-Junho/2009 a Master exportou US\$ 1,7 milhão ou 78,5% menos que no mesmo período de 2008.

O Lucro Líquido da Master, no 2º trimestre/2009 foi de R\$ 14,6 milhões ou 10,9% menos que no mesmo período de 2008 (R\$ 16,4 milhões).

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: FRAS-LE S/A

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	71
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	72
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	86
17	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	87
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	88
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	89
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	92
		MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	94
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	96
		FRAS-LE S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	97